

RELATÓRIO TÉCNICO

O presente Relatório Técnico descreve os dados cadastrais do **Centro Administrativo da Prefeitura Municipal** de Minas do Leão, a listagem de atividades que serão executadas, assinado por profissional responsável, o memorial descritivo e as especificações dos materiais utilizados na construção de um prédio com área total de 749,60m², localizado na Rua Senador Salgado Filho, Bairro Centro, Minas do Leão - RS.

1. DADOS CADASTRAIS DO CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL

1.1 - Razão Social: Centro Administrativo da Prefeitura Municipal de Minas do Leão - RS

1.2 – Nome Fantasia: **Centro Administrativo Municipal**

1.3 - Endereço: Rua Senador Salgado Filho, Bairro Centro, Minas do Leão - RS

1.4 - CNPJ: 91.900.381/0001-10

2. LISTAGEM DAS ATIVIDADES:

2.1 - O CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL se encontrará em uma edificação térrea com 01 pavimento, e será localizada 20 cm acima do nível da rua.

2.2 - No CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL estarão locados os seguintes ambientes:

- Recepção: para atendimento ao público em geral, com espaços para cadeiras de espera e espaço para balcão de atendimento em geral. Na recepção trabalha 01 pessoa na mesa de atendimento.

- Sala de ICMS: próxima a recepção para atendimento ao público. Trabalham 02 pessoas.

- Sanitários Públicos: sanitários próximos a recepção, compostos de 01 unidade adaptada para deficientes físicos, 01 unidade para o público do sexo feminino e 01 unidade para o público do sexo masculino.

- Finanças-Tributos e Protocolo: atendimento ao contribuinte para concessão de negativas, alvarás, IPTU,... trabalham 04 pessoas no setor.

- Tesouraria: próxima a sala de tributos e protocolos, mas com um espaço mais reservado onde trabalha 01 pessoa.

- Finanças- Contabilidade: próxima a tesouraria e a sala de tributos e protocolos. Trabalham nesse setor 04 pessoas.

- Assessoria Jurídica: sala para o assessor jurídico e mais duas pessoas. Esse setor comportará 03 pessoas.

- Copa: com espaço para móveis e eletrodomésticos como fogão e geladeira e pia. Espaço para acomodar 04 pessoas sentadas.

- DML: O depósito de material de limpeza tem espaço suficiente para acomodar um tanque grande e armários.

- Sanitário Masculino: composto de um conjunto de 03 unidades de mictório, 01 vaso sanitário, 01 vaso sanitário adaptado para deficiente físico e 03 unidades de lavatórios.
- Sanitário Feminino: composto de um conjunto de 04 vasos sanitários, 01 vaso sanitário adaptado para deficiente físico e 03 unidades de lavatórios.
- Telefone: na central telefônica trabalham 02 pessoas.
- Arquivo: sala ampla para arquivamento dos processos. Não fica uma pessoa dentro da sala trabalhando, apenas os funcionários tem acesso quando precisam pegar algum processo arquivado.
- Compras: sala com guichê de atendimento, tem acesso pelos fundos do prédio também, e tem 04 pessoas que trabalham nesse setor.
- Departamento pessoal: atualmente trabalham 02 pessoas nesse setor. Os funcionários tem acesso a essa sala para assinar o ponto.
- Sala de Reuniões: espaço para mesa de reuniões para até 20 pessoas.
- Secretária de Finanças: espaço para o secretário de finanças e 01 secretário.
- Secretária de Planejamento: espaço para o secretário de planejamento e 01 secretário.
- Secretária de Administração: espaço para o secretário de administração e 01 secretário.
- Licitações: setor de leis e licitações, onde trabalham 02 pessoas.
- Gabinete da prefeita: espaço amplo para acomodar reuniões menores com até 10 pessoas.
- Antesala: sala de espera com acomodações para até 05 pessoas.
- Chefe de Gabinete de Imprensa: espaço para acomodar 02 pessoas trabalhando.
- Circulação Gabinete: espaço de circulação para acomodar uma mini copa com frigobar.
- Lavabo Gabinete: sanitário composto de um conjunto de vaso e pia para atender ao gabinete da prefeita.

- O **CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL** foi elaborado a partir da listagem das atividades necessárias da Prefeitura Municipal de Minas do Leão - RS.

3. MEMORIAL DESCRITIVO DO PROJETO DE ARQUITETURA:

CONDIÇÕES GERAIS

Este memorial descreve o projeto de construção de um **CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL**, sob administração da Prefeitura Municipal de Minas do Leão-RS, com o objetivo de pedir aprovação do mesmo. Tem por finalidade expor de maneira detalhada o projeto, materiais e acabamentos que irão definir os serviços e visa atender as exigências legais e técnicas desta Prefeitura Municipal.

O projeto é composto de planta de situação e localização, planta baixa, cortes, fachadas, planta de cobertura, planta de layout, paisagismo,

hidrossanitário, elétrico, estrutural, detalhes em geral, e o presente relatório técnico.

O prédio será de alvenaria de tijolos, pilares e vigas de concreto armado e lajes pré-fabricadas nos beirais, perfazendo uma área total de 749,60 m², e destinado para o funcionamento do **CENTRO ADMINISTRATIVO MUNICIPAL** da Prefeitura Municipal de Minas do Leão –RS.

Possíveis indefinições, omissões, falhas ou incorreções dos projetos ora fornecidos não poderão constituir pretexto para a CONTRATADA cobrar “serviços extras” e/ou alterar a composição de preços unitários. Considerar-se-á a CONTRADA como altamente especializada nos serviços em questão e que, por conseguinte, deverá ter computado no valor global da sua proposta, também, as complementações e acessórios por acaso omitidos nos projetos, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todas as instalações, máquinas, equipamentos e aparelhos.

Todo material a ser adquirido para a obra deverá ser previamente apresentado à FISCALIZAÇÃO para apreciação e análise por meio de amostra múltipla, em tempo hábil para que, caso a utilização do mesmo seja vetada, sua reposição não venha a afetar o cronograma pré-estabelecido. As despesas decorrentes de tal providência correrão por conta da CONTRATADA. A CONTRATADA deverá efetuar um rigoroso controle tecnológico dos materiais utilizados e serviços executados na obra a fim de garantir a adequada execução da mesma.

Os materiais especificados serão de primeira qualidade, atendendo os requisitos das Especificações Técnicas Brasileiras. Serão considerados como similares os materiais que apresentarem as mesmas características e propriedades que os materiais especificados, cabendo à CONTRATADA a prova das mesmas por instituição idônea.

Os materiais a serem empregados, as obras e os serviços a serem executados deverão obedecer rigorosamente:

1. Às normas e especificações constantes deste caderno;
2. Às normas da ABNT;
3. Às disposições legais da União e do governo do estado do Rio Grande do Sul;
4. Aos regulamentos das empresas concessionárias;
5. Às prescrições e recomendação dos fabricantes;
6. Às normas internacionais consagradas, na falta das normas da ABNT;
7. Às normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Se julgar necessário, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar à contratada a apresentação de informações, por escrito, dos locais de origem ou de certificados de conformidade ou de ensaios relativos aos materiais, aparelhos e equipamentos que pretende aplicar, empregar ou utilizar, para comprovação da sua qualidade. Os ensaios e as verificações serão providenciados pela CONTRATADA sem ônus para a Prefeitura Municipal de Minas do Leão e executados por laboratórios reconhecidos pela ABNT ou outros aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA será responsável, nas áreas em que estiver executando os serviços, pela proteção de toda a propriedade pública e privada,

linhas de transmissão de energia elétrica, adutoras, telégrafos ou telefone, dutos de água, esgoto e drenagem pluvial e outros serviços de utilidade pública, nas áreas da Prefeitura Municipal de Minas do Leão e adjacentes, devendo corrigir imediatamente, às suas expensas, quaisquer avarias que nelas provocar deixando-as em conformidade como o seu estudo original.

No caso em que a CONTRATADA venha como resultado das suas operações, prejudicar áreas não incluídas no setor de seu trabalho, ela deverá recuperá-las deixando-as em conformidade com o seu estado original.

A CONTRATADA fornecerá as máquinas, os equipamentos, as ferramentas, os materiais, a mão-de-obra (inclusive os encargos sociais), os insumos, todos os tipos de transporte e tudo que for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção das obras, sejam eles definitivos ou temporários. Os custos relativos a esses itens deverão estar embutidos nos respectivos custos unitários ou no BDI.

Também serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os impostos, taxas, emolumentos, alvarás e encargos necessários à execução dos serviços.

3.1 INSTALAÇÃO DA OBRA

3.1.1 - Placa da Obra: A placa da obra tem por objetivo informar a população e os usuários da rua os dados da obra. As placas deverão ser afixadas em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento. Será confeccionada em chapas de aço laminado a frio, galvanizado, com espessura de 1,25mm. Terá dois suportes e serão de madeira de boa qualidade.

3.1.2 - Limpeza: O local deverá ser limpo freqüentemente, evitando o acúmulo de entulho. O material resultante de escavações, remoções e limpeza deverão ser retirados da área de construção/ou terreno conforme a liberação da Comissão de Fiscalização.

3.1.3 - Depósito: A contratada deverá providenciar o canteiro de obras, de acordo com as recomendações das normas específicas.

3.2. ALVENARIAS

3.2.1 - Tijolos de barro:

- Deverão atender a EB – 20, aceitando-se peças com, 06(seis) furos, dimensão mínima de 0,10m, de primeira qualidade bem cozidos, leves, duros, sonoros, com faces planas e quebra máxima de 3% (três por cento).

- As paredes deverão ficar com espessura final mínima de 15 cm, de modo que, na execução das mesmas, resulte a espessura das paredes nas dimensões do projeto.

- Os tijolos deverão ser molhados antes da colocação. As fiadas deverão ser perfeitamente alinhadas e no prumo. A fiscalização reserva-se o direito de rejeitar os tijolos que julgar de uso inconveniente quanto a qualidade e bitolamento.

- Onde houver vãos de aberturas, deverão ser executadas vergas e contravergas de concreto armado.

3.2.2 - Argamassa:

- Para assentamento dos tijolos deverá ser utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia no traço 1:2:8, revolvidos até obter-se mistura homogênea.
- A espessura desta argamassa não poderá ultrapassar 0,015 m.
- Nas duas primeiras fiadas de alvenaria de elevação deverá ser utilizada argamassa de cimento e areia no traço 1:3 com adição de Sika ou equivalente na proporção de 1:15 na água de amassamento. Na primeira fiada deverá ser utilizada pintura com Igol 2 ou equivalente.
- As paredes serão levantadas com tijolos 6 furos, argamassados com cimento, areia média e alvenarite no traço de 1:5, conforme as espessuras definidas no projeto arquitetônico.

3.3. ESTRUTURA

3.3.1 - Estacas:

As dimensões serão de acordo com o projeto estrutural a ser fornecido onde constará todos os dados técnicos para perfeita execução deste serviço.

3.3.2 - Vigas:

Serão de acordo com o projeto estrutural.

3.3.3 - Pilares:

Pilares: As dimensões serão de acordo com o projeto estrutural a ser fornecido onde constará todos os dados técnicos para perfeita execução deste serviço.

3.3.4 - Lajes:

As lajes serão com vigotas treliçadas e tabelas cerâmicas de acordo com as especificações do projeto estrutural.

3.3.5 - Impermeabilizações:

Sobre a viga de respaldo será aplicado impermeabilizante semi-flexível Masterseal 515 Basf ou equivalente. Sobre os contrapisos será adicionado aditivo impermeabilizante para concretos e argamassas Master 1 Basf ou equivalente e após será feita a camada de regularização. A aplicação deverá ser feita conforme a orientação do fabricante. Deverá ser passado também nas faces laterais que ficam em contato com o aterro.

3.4. REVESTIMENTOS E VEDAÇÕES DE PAREDES

3.4.1 - Chapisco e reboco:

As paredes internas e externas receberão acabamento com chapisco (traço cim: areia 1:4, 7mm) e reboco massa única 20mm (traço cal:areia 1:5 + 20% de cimento).

As paredes externas deverão receber Chapisco e emboço. O chapisco terá traço cim: areia 1:4, 7mm e o emboco terá traco 1:5 (cal e areia media), espessura 2,0 cm.

3.4.2 - Azulejos:

Deverá ser utilizado revestimento cerâmico, de primeira qualidade, branco, tamanho 30x60 cm, classe A e com espaçamento de 3 mm. Os revestimentos cerâmicos serão assentados com argamassa colante e rejuntados com rejunte específico para determinado revestimento.

A parede onde se localiza a pia da cozinha será revestida com azulejo até a altura do forro, com juntas coincidentes, e serão assentes com argamassa interna específica para determinado revestimento.

As paredes dos sanitários serão revestidas com azulejos até a altura do forro, com juntas coincidentes, e também serão assentes com argamassa interna específica para determinado revestimento.

A parede onde se localiza o tanque de lavar roupas no DML, será revestida com azulejo até a altura do forro, com juntas coincidentes, e serão assentes com argamassa interna específica para determinado revestimento.

3.4.3 Divisórias Gesso Acartonado: nos locais indicados em projeto, serão executadas divisórias leves, do tipo gesso acartonado, com espessura de 9,5 cm, e perfis de aço galvanizado, fixados distantes no máximo de 60 cm. Deverão ser executadas conforme orientações do fabricante.

3.4.4 Divisória leve: nos locais indicados em projeto, serão executadas divisórias do tipo naval com espessura de 35 mm, revestimento melamínico, utilizando perfis simples de aço galvanizado e pintura epóxi. Deverão ser executadas conforme orientações do fabricante.

3.5 . FORROS:

Os forros externos serão com pré-laje e serão rebocados e pintados.

Os forros internos serão do tipo Forrovid Isover ou equivalente, com painéis com lã de vidro, revestido na face aparente com PVC microperfurado, estruturado por perfis metálicos e fixados por tirantes na estrutura metálica do telhado, com placas de 25 mm de espessura. Forro apropriado para ambientes que precisam tratamento térmico e acústico e com resistência ao fogo.

3.6. PAVIMENTAÇÃO

3.6.1 Contrapiso: Primeiramente será feito o nivelamento e apiloamento do solo, para posterior lastro de brita n.01, de no mínimo, 10 cm. Depois será executado um contrapiso de concreto não estrutural com espessura de 8 cm e malha de ferro Ø 4.2mm 15 x 15 cm, com a adição de impermeabilizante.

3.6.2 Piso Pedra Basalto: Em todo o prédio será executado piso de pedra basalto 40x40 cm natural lustrado, assentado com argamassa de cimento e areia sobre contrapiso de concreto.

3.6.3 Soleiras: todas as soleiras serão em basalto natural lustrado.

3.6.4 Rodapé: o rodapé será da mesma pedra de basalto utilizada no piso e soleiras, com altura de 7 cm, nas paredes de alvenaria. As juntas dos rodapés deverão ser coincidentes com as juntas do piso.

- As paredes de gesso acartonado receberão rodapés de madeira.

3.7. ESQUADRIAS E VIDROS

3.7.1 Pele de Vidro: A fachada receberá sistema de fachada tipo “pele de vidro”, empregada nos vãos de aberturas. Todo conjunto será em caixilhos de alumínio anodizado cor branca em tubo de perfil retangular. As aberturas deverão seguir os detalhes do projeto de esquadrias. As janelas externas

terão vidro temperado de 6 mm. As portas externas deverão ter vidro temperado de 10mm

3.7.2 Portas Internas: As portas internas serão do tipo semi-oca, sendo a folha sarrafiada em madeira, com espessura de 35 mm, folhadas em ambas as faces, bem como os seus topos. As portas serão com laminado de cedro (para pintura) fixadas em marco de madeira de boa qualidade com espessura de 3cm, conforme espessuras das paredes, com fechaduras cilíndricas, metálicas de primeira qualidade. Estas especificações servem para as esquadrias que deverão ser instaladas nas paredes de alvenaria e gesso acartonado.

3.7.3 Portas externas: As portas de acesso ao pátio interno e ao reservatório deverão ser em ferro com venezianas, pintados na mesma cor da alvenaria. A porta externa do DML deverá ser em madeira maciça.

3.7.4 Portas das divisórias naval: onde serão instalados divisórias naval, as portas seguirão as mesmas especificações das divisórias.

3.7.5 Portas sanitários deficientes: As portas dos sanitários de deficientes abrirão para fora do ambiente. Terão barra horizontal a 90cm do piso e revestimento com material resistente ao choque com altura de 40cm.

3.7.6 Pingadeiras: Nos peitoris das janelas serão colocadas pingadeiras de pedra basalto natural lustrada, com friso embaixo para escoamento da água da chuva.

- Deverá ser usado fechaduras e dobradiças de boa qualidade.
- Todas as maçanetas devem ser do tipo alavanca. A ponta da alavanca deve ser curva para evitar acidentes com a roupa.
- Em algumas paredes internas terá apenas vidros fixos, sem abertura, com moldura em madeira.

3.8. COBERTURA

3.8.1 Telhas: A cobertura será com telhas metálicas, de aluzinco trapezoidal de 0,5 mm de espessura, com comprimento inteiro para cada sentido de caimento das águas pluviais, conforme projeto arquitetônico. As cumeeiras serão de aluzinco de 0,8 mm de espessura. A fixação das telhas na estrutura metálica se dará por meio de parafusos e arruelas galvanizadas especiais.

3.8.2 Calhas: As calhas serão confeccionadas em aluzinco com corte e dimensões apropriadas. A captação das águas será feita através de coletores na cobertura.

3.8.3 Tubos de queda: os tubos de queda se destinam a recolher as águas pluviométricas da cobertura do prédio e encaminhá-las por gravidade as caixas de inspeção pluvial. Serão aparentes e fixadas ao lado do pilares e executadas com tubos de PVC.

3.8. PINTURA:

3.8.1 Elementos metálicos: As esquadrias e elementos de ferro serão pintados, após o fundo específico com tinta esmalte sintético em duas demãos na cor branca.

3.8.2 Alvenarias: Nas paredes rebocadas a serem pintadas será aplicado uma demão de selador acrílico e três demãos de tinta acrílica de primeira linha, na cor branca. Os forros de concreto receberão com uma demão de selador acrílico e três demãos de tinta acrílica de primeira linha, cor branca.

3.8.3 Elementos em Madeira: Todos os marcos e guarnições em madeira de lei com acabamento em pintura esmalte brilho. Demais esquadrias e marcos de madeira serão pintados com uma demão de fundo branco e duas demãos de tinta esmalte sintético brilhante de primeira linha na cor branco

- Todos elementos, em esquadria portas e janelas de alumínio, serão com pintura eletrostática pó, cor branca, realizada em fábrica, pelo fornecedor das esquadrias.

- As marcas de todas as tintas deverão ser de marca reconhecida no mercado e aprovada previamente pela fiscalização.

- As superfícies a serem pintadas deverão ser cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas.

- Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver completamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas.

- Deverão ser adotadas precauções especiais a fim de evitar respingos de tintas em superfícies não destinadas às pinturas como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

3.9. DESCRIÇÃO DE EQUIPAMENTOS POR AMBIENTE

3.9.1 - Sanitários Feminino e Masculino/Público:

- Lavatório de coluna de louça na cor branca;
- Torneira para lavatório cromada com bica fixa, com acionamento hidromecânico com leve pressão manual;
- Bacia sanitária de louça branca, com coluna e assento plástico e caixa de descarga acoplada com capacidade de 12 litros;

3.9.2 - Sanitário Deficientes:

- Lavatório sem coluna de louça na cor branca;
- Torneira para lavatório cromada com bica fixa, com acionamento hidromecânico com leve pressão manual;
- Bacia sanitária de louça branca, com coluna e assento plástico e caixa de descarga acoplada com capacidade de 12 litros;
- Conjuntos de barras para suporte de deficientes físicos, metálicos, fixados nas alturas de com a legislação específica;

3.9.3 - Sanitários (Funcionários):

- Tampos de granito com cubas de louça de embutir oval na cor branca;
- Torneiras para lavatório cromada com bica fixa, com acionamento hidromecânico com leve pressão manual;
- Bacias sanitárias de louça branca, com coluna e assento plástico e caixa de descarga acoplada com capacidade de 12 litros;

- Mictórios de louça na cor branca.

3.9.4 - Sanitário (Gabinete):

- Lavatório de coluna de louça na cor branca;
- Torneira para lavatório cromada com bica fixa, com acionamento manual;
- Bacia sanitária de louça branca, com coluna e assento plástico e caixa de descarga acoplada com capacidade de 12 litros;

3.9.5 - Copa:

- Tampo de granito (160x60)cm com cuba de inox embutida (40x30)cm,
- Torneira de mesa com bica alta fixa cromada;

3.9.6 - Depósito de Material de Limpeza:

- Tanque de lavagem de aço inox;
- Torneira de parede com bica fixa cromada;

3.10. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

O abastecimento de água é feito através de rede pública, fornecida pela **CORSAN** (Companhia Riograndense de Saneamento).

As instalações de água fria vem do reservatórios superior, que é composto de 02 reservatórios de modo a permitir as operações de limpeza e manutenção. A capacidade de cada reservatório é de 5.000 litros, calculado conforme consumo diário da **CORSAN**, sendo 10litros/dia para visitante e 50litros/dia para funcionários. A reserva de água fria deve possuir autonomia mínima de dois dias.

As instalações sanitárias ligam a rede ao tratamento de esgoto, composto de fossa séptica, filtro anaeróbio e extravasor para rede pública.

3.8.1 Água:

Deverá ser executada a entrada da rede de água com a instalação do registro medidor de água (hidrômetro), localizado conforme projeto arquitetônico. Para este hidrômetro deverá ser executado o abrigo em alvenaria, rebocada e pintada. A rede de alimentação dos pontos hidráulicos será feita ligando na rede nesta entrada de água. A tubulação deverá ser de PVC rígido, soldável, classe 15, com bitola específica no projeto hidrossanitário e material que atendam as especificações das Normas Brasileiras. Deverão ser instalados dois reservatórios em fibra, com torneira bóia, tubulação de limpeza e extravasor;

3.8.2 Sanitários:

As instalações se destinam a coletar as águas servidas dos conjuntos sanitários do prédio. Deverá ser instalado um sifão plástico na tubulação de esgoto do expurgo;

Nos locais indicados em projeto deverão ser instalados ralos sifonados e caixas de gordura em PVC, de marcas reconhecidas no mercado.

As caixas de alvenaria deverão ser com tijolos maciços, assentados com argamassa de cimento e areia, traço 1:5, sendo rebocadas na parte interna, dando os caimento necessários para o escoamento das águas pluviais e águas

servidas. As tampas de concreto das caixas de inspeção deverão ser armadas com malha de 5mm a cada 10cm e ter espessura mínima de 7cm.

As fossas sépticas deverão ser pré-moldadas para uso de 32 pessoas e os sumidouros deverão ter a laje de cobertura com laje pré-fabricada apoiada em no mínimo 50cm maior que vão do poço.

3.8.3 Tubulações:

A tubulação deverá ser de PVC rígido, soldável, classe 8, ponta e bolsa com virola, com bitola específica no projeto hidrossanitário e material que atendam as especificações da Normas Brasileiras.

3.9. ESPECIFICAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS SANITÁRIOS

Será de acordo com as normas e regulamentos da concessionária e obedecendo aos projetos gráficos anexos.

- Os lavatórios serão de louça branca com coluna, marca referência linha Deca Izy ou equivalente tamanho médio, torneira metálica cromada Ø ½", engate flexível plástico, válvula metálica Ø 1 ½"; nos sanitários para deficientes físicos, os lavatórios deverão ser suspensos sem coluna;

- As bacias sanitárias serão de louça branca, marca referência Deca linha Izy ou equivalente com assento plástico duplo e caixa de descarga de sobrepor com capacidade de 12 litros;

- As papeleiras serão metálicas;

- Nos sanitários para deficientes físicos deverão ser instalados conjuntos de barras para suporte de deficientes físicos, metálicos, fixados nas alturas de acordo com a legislação específica;

- Os registros de gaveta e pressão deverão ter acabamento cromado;

- Na copa será instalado balcão com tampo de granito, com (1,60 x 0,60)m e 01 cuba e torneira metálica longa Ø ½";

- Tanque de lavagem de aço inox; tamanho médio com 1 cuba, torneira e válvula metálicas.

- Todos os ralos de áreas molhadas devem ter fechos hídricos (sifões) e tampa com fechamento escamoteável, não podendo ser utilizados ralos nos ambientes onde os pacientes são examinados ou tratados.

- Torneira com acionamento hidromecânico com leve pressão: Acabamento superficial cromado, com alta resistência a corrosão e riscos. Acionamento hidromecânico com leve pressão manual, e fechamento em aproximadamente 6 segundos. Bitola de 1/2", temperatura máxima da água: 40°C, funcionamento perfeito em baixa e alta pressão de 0,2 a 4 kgf/cm² ou 3 a 57 psi, deve acompanhar Registro Regulador de Vazão, modelo referência: Docol – Docolmatic.

- Torneira para Lavatório/balcão de Parede Embutida sistema On/Off: Acionamento automático do fluxo da água após a primeira aproximação das mãos no campo de detecção do sensor e fechamento com a segunda aproximação ou após 90 segundos de vazão contínua, Bitola de 1/2", Temperatura Máxima da Água: 70°C, Alimentação: Tensão de entrada: 90-

280Vca, Frequência de entrada: 50-60 HZ, Corrente de entrada 185 mA (I), Tipo de Água: Fria ou Pré-misturada, Registro Regulador de Vazão integrado, Funcionamento perfeito em baixa e alta pressão de 0,2 a 4 kgf/cm² ou 3 a 57 psi, Modelo referência: Docol – Docolletric embutida on/off.

3.10. INSTALAÇÃO ELÉTRICA, TELEFÔNICA, AR CONDICIONADO

Será de acordo com as normas **NBR-5410** e **NR10** e regulamentos da concessionária **RIC2005** e obedecendo aos projetos gráficos em anexo. O quadro medidor será embutido na parede da caixa de medição externa da edificação, será trifásica e o dimensionamento obedecerá ao projeto específico.

Os eletrodutos serão de PVC rígido roscável antichama de 3/4" e 1" embutidos nas paredes; as caixas de passagem serão de chapa de aço esmaltadas interna e externamente; os condutores serão de cobre isolados com PVC antichama nas seções indicadas no projeto, sendo a bitola obedecida conforme projeto em anexo;

As luminárias serão embutidas no forro. Estas deverão possuir as seguintes características: corpo em chapa de aço tratada e pintura eletrostática na cor branca, refletor e aletas parabólicas em alumínio anodizado de alto brilho e ótimo controle de ofuscamento, equipada com porta-lâmpada antivibratório e trava de segurança (ref 2001 2xT26 32W Itaim) ou similar, com 02 lâmpadas fluorescentes tubular de 32W e reator eletrônico partida rápida AFP.

A instalação telefônica deverá ser feita de acordo com a norma **NBR 13300** e a entrada de energia deverá ser feita de acordo com as normas da concessionária **RIC2005**.

Para rede de ar condicionado, ou instalação de splits, será de acordo com as normas **NBR5410**, **NBR-6401** e **NR10**.

- A rede elétrica será alimentada pela rede pública da **CEEE**, conforme normas vigentes.
- Aterramento: Todas as instalações elétricas de um **CEEE** devem possuir um sistema de aterramento.

3.11. ACESSIBILIDADE

3.11.1- Rampas:

O acesso de cadeirantes ao prédio deve ser dado de forma acessível e sem obstáculos, As rampas de acesso devem ter inclinação de acordo com os limites estabelecidos na tabela 5 da norma NBR 9050, ABNT 2004. Para inclinação entre 6,25% e 8,33% devem ser previstas áreas de descanso nos patamares, a cada 50 m de percurso.

3.11.2- Meio fios e Calçadas:

Junto às calçadas, o meio-fio (guia) será rebaixado de modo a permitir o tráfego de cadeiras de rodas e acesso de automóveis. Junto a desníveis, tais como escadas, e meio-fios, em relação ao piso. Deve ter uma largura entre

0,25 m e 0,60 m, instalada ao longo de toda a extensão onde houver risco de queda

3.12. LIMPEZA DA OBRA:

Após o término dos serviços acima especificados, a empresa contratada procederá a limpeza da obra e do canteiro da obra. As edificações deverão ser deixadas em condições de pronta utilização, com identificação nas chaves das portas de cada dependência.

Minas do Leão, 13 de Junho de 2014.

Silvia Maria Lasek Nunes- CPF459.681.010-91
Prefeita Municipal
Prefeitura Municipal de Minas do Leão-RS
CNPJ 91.900.381/0001-10

Fabiani Marciniak – CPF 951.634.880-53
CAU 53198-7 – Arquiteta e Urbanista